

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

ASSOCIAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D (25 (OH) D3 CALCIDIOL) COM OS SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS COMUNITÁRIOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL.

Maria Clara De Moura Oliveira (demouraoliveira05@gmail.com)

Leonardo Augusto Da Costa Teixeira (leonardo.augusto@ufvjm.edu.br)

Luana Aparecida Soares (luanasoaresrp@gmail.com)

Maria Fernanda Santos Mourão (fernanda.mourao@ufvjm.edu.br)

Ana Flávia Vieira Trindade (ana.trindade@ufvjm.edu.br)

Juliana Nogueira Pontes Nobre (juliana.nobre@ufvjm.edu.br)

Gabriele Teixeira Gonçalves (gabriele.teixeira@ufvjm.edu.br)

Ana Gabriele Lopes Dos Reis (ana.gabriele@ufvjm.edu.br)

Maria Eduarda Santos De Souza (maria-santos.ms@ufvjm.edu.br)

Joyce Noelly Vitor Santos (joyce.santos@ufvjm.edu.br)

Daniel Almeida Freitas (daniel.freitas@ufvjm.edu.br)

Vanessa Amaral Mendonça (vanessa.mendonca@ufvjm.edu.br)

Ana Cristina Rodrigues Lacerda (lacerda.acr@ufvjm.edu.br)

Introdução: A depressão na população idosa se mostra como um problema de saúde pública ascendente, culminando em déficits físico-funcionais, na qualidade de vida e em prejuízos econômicos ao sistema de saúde. Enquanto

isso, a deficiência de vitamina D (25 (OH) D3 calcidiol em idosos e suas repercussões trata de um assunto recorrente, considerando seu papel na neuroimunidade e produção de neurotransmissores. Objetivo: Este estudo buscou investigar a relação entre os sintomas depressivos e os níveis séricos de vitamina D em idosos comunitários. Metodologia: Trata de um estudo transversal, incluindo idosos recrutados através de cadastro nas Unidades Básicas de Saúde de Diamantina-MG. Os sintomas depressivos foram avaliados pelo EDG-15 e os níveis séricos de vitamina D medidos por análise sanguínea. Os achados agrupados em: 1- Sem depressão (0 a 5 pontos) e 2- Com depressão leve/severa (6 a 15 pontos), conforme ponto de corte do instrumento. A análise dos dados ocorreu pelos testes de correlação de Spearman e Mann-Whitney. Resultados: A amostra foi composta por 213 idosos, com 71 ($\pm 11,5$) anos, sendo 141(66%) mulheres e 72 (34%) homens, o IMC médio 27,38 g/m² ($\pm 4,71$), destes 22 (10,32%) apresentaram sintomas depressivos. Ocorreu uma correlação negativa, fraca e estatisticamente significativa entre os níveis de vitamina D e os escores da EDG-15 ($r = -0,175$; $p = 0,011$), bem como, associação significativa ($p = 0,009$). Conclusão: Os achados apontam para uma relação entre hipovitaminose e sintomas depressivos pela existência de correlação entre os maiores escores do EDG-15 e níveis séricos de vitamina D baixos, o que pode estar associado a capacidade estrutural e psicométrica do EDG-15.

Agradecimentos: FAPEMIG, CNPq e CAPES.

Palavras-chave: depressão; vitamina d; idosos comunitários.